

## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL PROPORCIONAL DO PÊNFIGO FOLIÁCEO ENDÊMICO NAS MICRORREGIÕES DO ESTADO DE GOIÁS E AS CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-DEMOGRÁFICAS DA DOENÇA

*Marilene Chaves Silvestre*

O pênfigo foliáceo endêmico (PFE) é uma doença auto-imune, cutânea e bolhosa, cuja incidência é atualmente maior na região Centro-Oeste do Brasil e menor em outras regiões sul-americanas. Embora tenham sido demonstrados seu caráter auto-imune em razão da presença de auto-anticorpos e a importância da predisposição genética, não estão ainda claramente estabelecidos os fatores ambientais que desencadeiam a doença. Este estudo tem por objetivo conhecer as manifestações clínicas e as características sociodemográficas da doença, bem como sua distribuição no Estado de Goiás. Foram analisados 210 prontuários de pacientes com PFE, atendidos no Hospital de Doenças Tropicais Anuar Auad, com diagnóstico estabelecido no período de 1996 a 2001. Coletados em formulário próprio, os dados abrangeram informações demográficas e clínicas. Os dados demográficos dos pacientes foram relacionados com os dados da população do Estado de cada microrregião. Em consonância com a literatura, observou-se maior incidência da doença em pacientes a partir da terceira década, com domicílio e/ou atividade na zona rural. A doença mostrou também uma leve ocorrência familiar e discreta maioria no sexo feminino. As lesões iniciais foram bolhosas, predominando a forma localizada, dado também concordante com outros estudos. A maioria dos pacientes evoluiu favoravelmente com o tratamento ambulatorial, contudo a disseminação das lesões e infecções bacterianas cutâneas secundárias determinou algumas internações. O maior contingente de pacientes foi registrado no Estado de Goiás, com incidência predominante nas microrregiões de Anicuns, Chapada dos Veadeiros, Rio Vermelho, Iporá e Aragarças. Novas pesquisas são necessárias para se conhecerem as causas dessa concentração microrregional do PFE.

---

1 Resumo da dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, da Universidade Federal de Goiás, sob a orientação do Prof. Joaquim Caetano de Almeida Netto, para a obtenção do título de Mestre em Medicina Tropical. Área de concentração: Doenças Infecciosas e Parasitárias. Goiânia, GO, 2003.

Endereço para correspondência: Marilene Chaves Silvestre. Rua 90, esq. c/ 90-A, n.º 177, ap. 31, Setor Sul. CEP 74093-020, Goiânia-GO, Brasil. E-mail: marilene.silvestre@terra.com.br